



**Evangelização** - Há 25 anos, a Evangelização do Projeto Colmeia promove valores de amor e caridade entre crianças e adolescentes. O trabalho voluntário já formou gerações, com ex-alunos que retornam para atuar como evangelizadores. Novos voluntários são sempre bem-vindos para fortalecer essa iniciativa, que traz impactos reais à comunidade. **Página 4**

## Tratamento da Depressão pelo Magnetismo completa 14 anos de acolhimento e cuidado

Em maio de 2025, o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) celebra 14 anos de atuação ininterrupta, oferecendo acolhimento e auxílio a pessoas que enfrentam a depressão e transtornos associados, como ansiedade, síndrome do pânico e bipolaridade. O serviço, vinculado à Diretoria de Doutrina do CEAC, utiliza passes magnéticos como terapia complementar fundamentado em pesquisas sobre o Magnetismo à luz da

Doutrina Espírita. O encaminhamento ao tratamento é feito por meio do Atendimento Fraternal, que acolhe e direciona os interessados conforme suas necessidades. Ao longo dos anos, o TDM tem se consolidado como um espaço de apoio e equilíbrio, contribuindo para o bem-estar emocional e espiritual de centenas de pessoas que buscam esse suporte na jornada pela saúde mental. **Página 4.**

## Edson de Oliveira: voluntário já ajudou mais de 1.300 pessoas a se prepararem para concursos

**Página 3**



**Aniversário** - Há 19 anos, o Projeto Seara de Luz atua no acolhimento de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade. Com educação, cultura e solidariedade, a iniciativa fortalece laços comunitários e promove impacto social. Voluntários e parceiros são essenciais para a trajetória da unidade, que funciona no Ferradura Mirim. **Leia mais detalhes na página 5**



**Abrço fraterno** - O Projeto Crescer realizou uma dinâmica para estimular o respeito e a compreensão entre crianças e adolescentes. A atividade promoveu reflexões sobre a importância das palavras, o impacto das atitudes e o reconhecimento das qualidades dos colegas. O exercício fortaleceu vínculos e incentivou atitudes mais gentis entre os participantes. **Página 6**

## Veja como a doação de Imposto de Renda pode apoiar entidades filantrópicas sem custo para o contribuinte

**Página 8**

## Já estão à venda convites para os eventos Festival dos Sonhos e Almoço do Seara

**Páginas 4 e 5**

## NESTA EDIÇÃO

**Editorial - P. 2**

**Richard Simonetti - P. 2**

**Carlos Eduardo N. Luz - P. 3**

**Márcio Augusto L. Campos - P. 4**

**Márcia Ewald - P. 5**

**Marildo Campos Brito - P. 6**

**Programação de palestras - P. 7**

**Grupo Aulas da Vida - P. 7**

**Cursos da UNICEAC - P. 7**



## Romance espírita retrata embate entre conhecimento e poder na Europa pré-Reforma Protestante

Uma Europa em transformação, atravessada por intensas mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais. Este é o pano de fundo de "O Sol da Verdade – Um Romance no Tempo de Jan Hus", lançamento da Editora CEAC para abril. Escrito pelo Espírito Liz e psicografado pela escritora bauruense Mônica Dabus, o romance transporta o leitor para o início do século XV, na Boêmia – atual República Tcheca –, e acompanha a trajetória do teólogo e filósofo Jan Hus, que desafiou as estruturas de seu tempo e se tornou um dos precursores da Reforma Protestante. **Página 8**



# Transição evolutiva



O outono é considerado uma estação de transição que sucede o verão e antecede o inverno. Assim, a estação, iniciada às 6h02 (horário de Brasília), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, é definida pelo Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Essa época, explica o site do museu, tem como característica a gradativa redução da luz solar diária, implicando em mudanças na duração do dia e na atuação dos hormônios vegetais, que alteram a cor das folhas e promovem suas quedas. Daí o significado de outono em latim: “amadurecer” ou “época da colheita”.

Esses significados também podem ser atribuídos a nossas vidas. Afinal, a reencarnação, quando aproveitada como oportunidade de evolução espiritual individual e coletiva, pode se configurar como uma época de colheita.

Então, aproveitando os ventos e alterações de temperatura da estação e que também nos invadem em meio às tarefas e às turbulências do dia a dia, cabem as reflexões: Como estou amadurecendo? O que estou colhendo desta minha experiência terrena? E, voltando um bocadinho, o que estou semeando?

Bem, no caso desta Diretoria de Comunicação e Marketing, ficamos felizes em relatar que estamos contribuindo nesta edição para registrar colheitas generosas de atos de amor e caridade de ações e projetos da nossa comunidade CEAC.

Um deles é a Terapia da Depressão pelo Magnetismo (TDM), que você conhece na página 4.

Lá também você encontra outra história inspiradora, a da Evangelização do Projeto Colmeia. Na página 3, o trabalhador Edson de Oliveira relata sua trajetória e atuação como professor voluntário do curso preparatório para concurso, oferecido em nossa sede.

E tem mais: a celebração dos 19 anos do Projeto Seara de Luz, a parceria entre a Associação dos Diabéticos de Bauru e o Programa Inclusão Produtiva, a realização da Dinâmica da Empatia no Projeto Crescer e lindas atividades no Crianças em Ação e no Projeto Girassol.

O esforço pelo bem segue pelas lides da difusão doutrinária, com o novo lançamento da Editora CEAC: “O Sol da Verdade – Um Romance no Tempo de Jan Hus”, romance do Espírito Liz psicografado por nossa colega Mônica Dabus.

E há os artigos de nosso time de articulistas, as palestras, os cursos da UNICEAC, os encontros do Aulas da Vida... Enfim, que alegria é poder registrar tantos atos de amor e caridade das mais diferentes frentes de doutrina e filantropia do CEAC! Ações estas que não somente convidam à reflexão e ao trabalho, mas demonstram que o CEAC é um ambiente que pode nos auxiliar a tornar nossa transição na Terra um momento iluminado, de bons plantios e proveitosas colheitas.

Esperamos que você possa se inspirar com esta edição.

Boa leitura!

*Diretoria de Comunicação*

## A presença feminina Richard Simonetti (Em memória)



As mulheres, que colaboraram intensamente com Jesus, não aparecem com destaque nos Evangelhos.

A razão é simples: a participação feminina contrariava os costumes da época. O anonimato e a subalternidade lhes eram impostos.

O próprio apóstolo Paulo, não obstante sua condição de missionário, não conseguiu superar as limitações de seu tempo e diz (I Coríntios, 14:34-35):

"As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.

E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja."

Não fosse algo inerente à época e situaríamos como puro sadismo de Paulo impedir que as nobres representantes do sexo feminino exercitassem sua maior vocação.

\*\*\*

Fofocas à parte, há várias passagens evangélicas em que Jesus beneficia homens com a cura de seus males e o afastamento de Espíritos obsessores que os perturbavam.

Não obstante, não vemos os beneficiários dessas curas participando do movimento cristão.

Entre as mulheres, havia inúmeras.

Esse fenômeno é comum. Está presente em todas as religiões.

Nos templos, nas igrejas, no Centro Espírita é mais expressivo o contingente de mulheres que frequentam as reuniões e participam de suas atividades.

Um amigo, machista incorrigível, explica:

– Questão de necessidade. A mulher é mais carente, mais frágil, espiritualmente.

Opinião distanciada da realidade.

A alma feminina é mais sensível aos valores espirituais, mais disposta aos testemunhos da fé.

O Homem tende ao materialismo, à preocupação com os negócios... Envolve-se tanto que não encontra tempo nem disposição para cogitações que transcendam aos interesses imediatistas.

Detalhe significativo: várias mulheres acompanharam a via-crúcis de Jesus.

Os homens, com exceção de João, estavam longe... Temiam represálias.

Destaque-se a presença das Marias.

No monte Calvário, acompanhando Jesus, estavam três: sua mãe, a jovem de Magdala, a mãe de Tiago Menor.

Maria, que significa senhora, é o nome mais comum nos países cristãos, homenagem às homônimas que aparecem na vida de Jesus, particularmente sua genitora.

Tem doce musicalidade...

Está impregnado de suave magnetismo...

Vibra doce e terno, como uma carícia em nossos ouvidos...

Inspira composições poéticas...

É repositório de consolação para os sofredores...

Significativamente, principia no eme que todos temos na palma da mão...

É a perene homenagem dos Céus a Maria de Nazaré, consagrada, meritoriamente, mãe espiritual da Humanidade e a todas as mulheres que representam para os filhos na Terra algo da solicitude do Céu.

@1919ceacbauru
 ceacbauru
 ceac.org.br
 comunicacao@ceac.org.br

### EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição:  
Jornalista Daniela Bochembuzo  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232  
www.ceac.org.br  
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

### DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio  
Diretora de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti  
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge  
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni  
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi  
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos  
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda  
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

**SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO**  
 (14) 99119-2188  
 Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP



## ARTIGO

## NOSSOS TRABALHADORES

# Edson de Oliveira: “Ao atuar como voluntário, me sinto ao lado de Deus”



**Espiritualidade no ambiente de trabalho**  
Carlos Eduardo Noronha Luz

Das horas úteis de um dia em nossa vida, o tempo de permanência no local de trabalho é para a maioria da população a maior parte.

Devemos ainda destacar que no trabalho, pela diversidade de pessoas com as quais ali tratamos, teremos oportunidade de aprendizado valioso para a nossa economia espiritual, extraído da influência mútua desta diversidade.

Interagir com pessoas no trabalho em função das tarefas a serem realizadas impõe a nós flexibilizarmos nossas escolhas na busca consensual da melhor forma da realização destas, agregando, assim, em nossa aptidão profissional, diferentes perspectivas. Desta forma, o trabalho, além de exercitar em nós o que até poderíamos denominar “musculatura intelectual”, é exercício fundamental para o desenvolvimento de nossa “musculatura moral”, permitindo então a nós, gradativamente, superarmos condicionamentos adquiridos em existências passadas, principalmente o egoísmo.

Assim compreendido, nos exercitarmos metodicamente para um dia portarmos as metafóricas asas dos anjos é treinamento humano obrigatório, e o impositivo de trabalhar honestamente para o sustento traz também por complementação o progresso do espírito, resumido na dupla tarefa de fazer progredir moralmente e intelectualmente esta contraparte imortal de nosso ser.

Após estas considerações, podemos refletir então que, no ambiente de trabalho, o nosso empenho em qualidade de realizações, incluindo aí o bom relacionamento com o nosso próximo, é impositivo vivencial que nos faz caminhar no sentido da perfeição intelecto/moral, bem como nos qualifica para trabalhar em equipe, o que nos traz inúmeros benefícios.

Imaginemos, então, o nosso ambiente de trabalho como um laboratório no qual cada empreendedor coordena ali os ensaios das soluções da problemática envolvida nas atividades laborais, assim, a somatória das aprendizagens produz também a transformação planetária do nosso orbe de provas e expiações, em um novo mundo de regeneração, no qual os habitantes serão herdeiros pacíficos de uma Terra renovada. Cada empreendimento é, desta forma, uma célula, na qual as pessoas propagarão nas famílias e nas escolas a prática da cooperação, podendo mostrar em um tempo o título cartorial divino de herdeiro da Terra, prometido por Jesus aos que souberem resolver conflitos pacificamente.

Concluindo, podemos então perceber que, venceremos pouco a pouco o materialismo ainda hoje hegemônico, buscando no chão de fábrica agir com empenho, engenho, arte e boa vontade, assim ali encontraremos as realizações de fraternidade, que como sementes fecundadas pelas palavras dos profetas, mais e mais irão crescer e depois florescer, marcando assim um novo tempo de paz, harmonia e realizações.

Desde 2007, o CEAC oferece dois cursos preparatórios para concurso, com aulas de matemática e gramática da língua portuguesa. À frente dessa atividade está o trabalhador voluntário Edson de Oliveira, 79 anos.

Apaixonado por estudar e inspirado a fazer o bem desde criança, Edson se dedica a vir ao CEAC quatro vezes por semana a dar aulas, preparando pessoas interessadas para concursos públicos. E, na sexta-feira, realiza um plantão de dúvidas.

Ao longo dos anos, no CEAC, ensinou mais de 1.300 pessoas, a maioria sem possibilidade de pagar por um curso preparatório. Uma situação que, um dia, o próprio Edson, que começou a trabalhar aos 7 anos, viveu.

A trajetória de Edson, na vida, no Espiritismo e no CEAC, você conhece na entrevista a seguir.

**JME – Você é de Taquaritinga, morou em São Paulo e Capão Bonito. Como chegou a Bauru?**

**Edson** – Vivi em Taquaritinga até passar no vestibular para Economia, na USP, em São Paulo, mas não gostei do curso, desisti e prestei concurso para o Banespa, para atuar na área técnica. Morei na Capital de 6 de janeiro de 1969 a 4 de janeiro de 1982. Depois, fui transferido com minha família para Capão Bonito, onde fiquei 3 anos e 7 meses. Na sequência, a convite, fui transferido por Bauru, uma cidade cujo nome sempre via na estrada, a caminho de Taquaritinga, e que tinha o sonho de conhecer. Estou aqui desde então. Adoro Bauru, tanto que me sinto bauruense.

**JME – E como chegou ao CEAC?**

**Edson** – Já passei por várias religiões, mas onde me fixei foi no Espiritismo, onde está a verdade. Vim para o CEAC depois de me aposentar do Banespa, aos 52 anos. Nessa época, minha filha mais velha começou a frequentar o CEAC e me convidou várias vezes. No começo, não aceitei, pois vinha de uma experiência familiar na infância não muito positiva com o Espiritismo – e com outras religiões também, pois sempre questioneei muito os ensinamentos da Bíblia, as mitologias e o Deus nela mostrado –. Até que minha esposa veio ao CEAC, gostou, e as duas, então, passaram a insistir para que viesse também. Aceitei e, nessa ocasião, durante palestra do Moisés Rossi, a respeito de uma passagem na Bíblia, ele perguntou aos presentes:

“- Que Deus é esse?”. Comentei com a minha mulher: “

- Tem gente que pensa como eu!”. E aí comecei a frequentar as reuniões públicas, ler os livros doutrinários, me aproximei e me tornei amigo do Moisés e aqui estou. Aqui é o meu lugar.

**JME – O que lhe dá essa certeza?**

**Edson** – Aqui está a verdade. Há lógica na Doutrina Espírita, não são besteiras. Desde então, li 354 livros, a maioria deles emprestada dessa biblioteca maravilhosa que temos no CEAC. Antes, não imaginava que o Espiritismo era tão rico em informações.

**JME – E o que o atrai na bibliografia espírita?**

**Edson** – O que me ganhou foi a resposta à pergunta “Quem é Deus?” em



Edson de Oliveira já atuou em vários projetos do CEAC; no momento, está à frente do curso preparatório para concurso

“O Livro dos Espíritos”. É uma resposta muito lógica: Deus é um ser imaterial, imortal, soberanamente bom e justo. Causa primária de todas as coisas. Inteligência suprema do universo. Falou tudo! Se Ele é causa primária de todas as coisas, e se Ele só fez coisas boas, Ele não fez o demônio, o diabo, Satanás. Então o que existe? São os maus espíritos, aqueles que têm o desenvolvimento moral inferior. Comecei a perceber e entender essas informações e comecei a gostar, me identifiquei. Ao ler, você aprende muito. Allan Kardec é um grande mestre! E o Chico Xavier, então?! Você lê um livro como “Paulo e Estevão”, psicografado de Emmanuel, e você se apaixona! Para você ter uma ideia, me apaixonei tanto pelo Espiritismo que em fevereiro de 1999, quando ingressei no CEAC, li 12 livros. Eu lia o dia inteiro!

**JME – O que a leitura dessas obras espíritas impactou na sua vida?**

**Edson** – Parece que era o que eu queria ler, o que gostava e me faltava. Me trouxe uma escolaridade religiosa maior, sobretudo porque, até então, tinha muitas dúvidas sobre Deus e Jesus.

**JME – E quando vieram as atividades voluntárias?**

**Edson** – Aconteceram junto. Desde criança, eu sempre me preocupei com o próximo. Minha lembrança mais tenra disso é aos 7 anos, quando comecei a trabalhar, enchendo jacazinhos de terra. Eu era muito rápido e tinha um rapaz, mais lento, que seria mandado embora. Sem que ninguém me pedisse, de cada cinco jacazinhos que enchia, mandava um para ele e isso evitou que ele fosse demitido. Nunca fiz mal a ninguém, mas também não levo desaforo. Ainda não cheguei nesse nível espiritual. Entendo que ser imoderadamente humano me traz frutos, me motiva a seguir em frente. Isso também envolve o voluntariado, é algo da minha natureza.

**JME – Ao chegar ao CEAC, em que momento você se viu afeito a ser voluntário?**

**Edson** – Desde o início. É uma atmosfera que incentiva e embala ao

bem. Já fui em todas as unidades do CEAC e em todas encontrei o mesmo ambiente agradável, humano, de socorro a quem precisa.

**JME – Há algum trabalho que traz boas lembranças?**

**Edson** – Vários. Um deles foi no Jardim Europa, onde atendíamos muitos necessitados. Também atuei no Nova Esperança, mas por um tempo breve. Eu e Terezinha, minha esposa, também fomos voluntários no Albergue aos domingos, durante 12 anos. E na campanha Auta de Souza por muito tempo. Também atuamos na Sorri durante 5 anos. E doei sangue 42 vezes na minha vida.

**JME – E como começou sua atuação no curso de gramática de língua portuguesa e matemática para concurso, aqui no CEAC?**

**Edson** – Sempre fui um excelente aluno, o melhor da escola. Sempre adorei estudar! Entendi desde muito cedo que ter um ótimo desempenho escolar era a forma como eu, vindo de uma família muito pobre, o caçula de 13 irmãos, poderia ter destaque socialmente. E assim, se consegui algo na vida, foi graças a essa dedicação aos estudos.

**JME – O curso para concurso, então, é uma devolução a isso que você praticou ao longo da sua vida?**

**Edson** – Sim, de certa forma. São tantas histórias positivas! Vez ou outra recebo uma ligação ou uma mensagem: “- Olha, professor, fiz aquele concurso e passei. Então quero agradecer por tudo o que o senhor me ajudou!”. Nessas horas (sorri), me sinto ao lado de Deus. São pessoas que mudam as condições das suas vidas ao serem aprovadas em concurso e, ao saber disso, me sinto muito gratificado. É isso que me motiva, me incentiva a seguir com esse curso preparatório, que proporciona bases sólidas em conhecimentos de matemática e gramática da língua portuguesa a muitas pessoas, algumas muito carentes, mas muito dignas. Construir conhecimento é proporcionar dignidade às pessoas. Eu me sinto muito feliz. Não penso em parar, jamais!



# Serviço de Tratamento da Depressão pelo Magnetismo completa 14 anos



Equipe do TDM na época do início dos trabalhos, em maio de 2011



Reunião do Grupo Mediúnico de Desobsessão, célula ligada ao TDM, em julho de 2012

Em maio de 2025, o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) completa 14 anos ininterruptos de atendimento.

O serviço, ligado à Diretoria de Doutrina do CEAC, atende pessoas com depressão e/ou transtornos associados, como ansiedade, síndrome do pânico, bipolaridade, por meio da aplicação de passes magnéticos.

A terapêutica não substitui o atendimento de profissionais de saúde, mas o complementa, baseada em protocolos sustentados em pesquisas sobre o Magnetismo e à luz da Doutrina Espírita.

“O Magnetismo e o Espiritismo são ciências irmãs, como dizia Allan Kardec. E ele, como magnetizador que foi por mais de 30 anos, sempre colocou o magnetismo como uma força latente e preponderante no fluido cósmico universal, assim como em nosso corpo perispiritual, daí deriva que somos energia”, explica José Eduardo Petrucelli, coordenador do TDM.

Para aplicar esse fluido magnético em pessoas que o procuram como tratamento complementar à saúde mental, a equipe de trabalhadores do TDM participa de

treinamentos regulares. E, mensalmente, realiza reuniões de reciclagem e ajustes funcionais e de procedimentos. A organização é fundamental para ratificar a seriedade do trabalho e alinhá-lo às diretrizes do CEAC.

O encaminhamento ao TDM é realizado por meio do Atendimento Fraternal, porta de entrada dos serviços doutrinários de acolhimento do CEAC. As atividades são realizadas duas vezes por semana, na dependências de nossa Casa Espírita.

Ao chegar, a pessoa encaminhada para o TDM recebe uma senha por ordem de chegada. Depois, passa por uma entrevista inicial, realizada por um entrevistador da equipe. E, a partir desse dia, recebe o passe magnético específico do tratamento/técnica.

“O atendimento do TDM é semanal e, dependendo do caso, pode ser aplicado até duas por semana. As entrevistas e os passes acontecem a cada vinda do assistido, o que nos permite o acompanhamento do caso por parte das entrevistas e por parte dos magnetizadores. As anotações são feitas na ficha de cadastro/accompanhamento da

pessoa, seguindo protocolos do grupo, do CEAC e da Lei Geral de Proteção de Dados”, esclarece José Eduardo.

Esse acompanhamento é fundamental para o melhor acolhimento dos atendidos, avaliação de evolução e alta da pessoa assistida, bem como funciona como um histórico em caso de retomada do atendimento após evasão ou reincidência da depressão.

“No caso de retorno após alta ou evasão, o tratamento será reiniciado obedecendo aos protocolos do tratamento”, complementa Eduardo.

A equipe do TDM é composta por 38 trabalhadores, das quais 20 atuam como entrevistadores e 18 como magnetizadores. Há, ainda, o Grupo Mediúnico de Desobsessão, para o atendimento concomitante de casos em que é observada a obsessão mediúnica.

“O Grupo Mediúnico de Desobsessão é uma célula da TDM e que atende casos relacionados a questões espirituais. O encaminhamento é realizado a partir do atendimento e supervisão da equipe do TDM”, comenta José Eduardo.

## Serviço

Tratamento de Depressão por Magnetismo. Encaminhamento a partir do Atendimento Fraternal, cujos plantões são realizados aos domingos, às 8h; segundas, às 19h; quartas, às 19h; e quintas, às 14h, na

sede do CEAC (Centro Espírita Amor e Caridade) - (Rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru - SP). Mais informações na Secretaria do CEAC (telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-

8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h). Aqueles que tiverem a indicação, pelo atendimento Fraternal, para o TDM, poderão ser atendidos na segunda ou quinta-feira, a partir das 18h.

## Evangelização do Projeto Colmeia celebra 25 anos



Uma das primeiras turmas da Evangelização no antigo pátio do Colmeia; hoje, alguns são mães e pais de crianças atendidas



Roda de música, adotada para harmonizar o grupo e transmitir os principais temas a serem abordados nas salas

Trabalhar os sentimentos em direção ao Criador. Este é o objetivo que guia a Evangelização do Projeto Colmeia, atividade realizada na unidade do CEAC na Vila São Paulo e que em 2025 celebra 25 anos de fundação.

Atendendo crianças e adolescentes com idades entre 6 e 16 anos, residentes na região da Vila São Paulo e de diferentes religiões, a Evangelização do Colmeia tem como eixos os princípios do amor e da caridade.

“Nossa atuação é focada no modelo que nos é ensinado dentro dos postulados espíritas, ou seja, os ensinamentos básicos de Jesus, aquele que consideramos o modelo mais perfeito que nos foi entregue aqui na Terra. E sempre deixamos claro que respeitamos todas as religiões, uma vez que atuamos junto a um projeto social e profissionalizante que recebe pessoas de todos os credos”, explica o analista de sistemas Mario Augusto Ramires, 64 anos, membro do grupo de evangelizadores do projeto.

Nos encontros, realizados aos sábados de manhã, a equipe estimula crianças e

adolescentes a desenvolver a empatia e a solidariedade. E, na troca de experiências entre evangelizadores e participantes, são observadas evoluções pessoais e coletivas.

Esse esforço é definido poeticamente por Mario como um plantio, o qual enche de esperança o coração dos trabalhadores voluntários da Evangelização.

“Nosso propósito contínuo é plantar a sementinha no coração e na mente de cada uma que tem passado nestes anos conosco. Em alguns, florescem, outros nem tantos, mas a semente foi plantada. Entendemos que assim podemos melhorar a sociedade, além de proporcionar o solo para a evolução necessária ao espírito reencarnado”, define Mario.

E exemplos de floradas e frutos não faltam ao grupo. Nesses 25 anos, houve histórias de crianças e adolescentes atendidos e que, após adultos, voltaram para atuar no Colmeia como evangelizadores.

“Recentemente, um jovem de 24 anos veio trazer a enteada na Evangelização e pediu para ficar conosco na sala com a turma maior. Lá, contou sobre as primeiras

lembranças de vida, muitas relacionadas ao Colmeia. É de uma família que cresceu conosco, primos já tem filhos e frequentam o nosso espaço, seja enquanto projeto ou como evangelização cristã”, conta Mario.

Casos de famílias inteiras envolvidas no Projeto Colmeia são frequentes. “Temos evangelizadores ou aprendizes de evangelizadores cujos filhos acabam participando das atividades e, depois, auxiliam no cuidado com jovens e crianças. Casos de voluntários que a mãe atua na sala de aula, a avó no preparo de lanches e o filho na organização da quadra. Isso mostra uma conexão muito forte do trabalho em grupo”, exemplifica Mario.

Essa conexão estabelece, também, um elo com a história de fundação da própria Evangelização do Projeto Colmeia, iniciada em 2000, no grupo mediúnico Lavradores do Cristo, por sua vez originado no Coem, e estimulado por Richard Simonetti como orientador.

25 anos depois, as sementes um dia plantadas por Richard e alimentadas pelo voluntário Arlindo Fernandes, membro do grupo mediúnico, seguem gerando flores e frutos. Mas, para que essa colheita atinja mais pessoas, depende de mais voluntários.

“Precisamos constantemente de voluntários para manter e renovar os projetos, sobretudo entre crianças e adolescentes, fases da vida em que temos mais chances de plantar as sementes do amanhã”, finaliza Mario.

Os interessados em atuar na Evangelização e nas ações sociais do Projeto Colmeia podem entrar em contato pelo celular/Whatsapp (14) 99164-7231.

## Infância resolvida

Márcio Augusto Lopes Campos



Podemos analisar a infância e suas subdivisões por diversos aspectos, dentre eles o físico-motor, o psicossocial, cognitivo e o espiritual, este normalmente sendo tratado de forma mística ou relegado a um plano religioso passivo. Compreender estes aspectos lançando no indivíduo um olhar à luz deste entendimento permite orientar melhor as características infantis levando a resolvê-las no devido tempo para que não se tornem empecilhos na caminhada do adulto.

Se para a humanidade a construção da infância começa desde a gestação, para a visão espírita começa bem antes, no que chamamos planejamento reencarnatório, como nos explica, por exemplo, André Luiz no conjunto de obras chamado Série “Nosso Lar”. Esse esforço de preparação da encarnação envolve estruturas complexas, muitas ainda incompreensíveis para nós encarnados, e foca, fundamentalmente, no desenvolvimento dos aspectos espirituais de todos nós, que tem por objetivo nos levar à perfeição.

De fato, a cultura humanista que orienta fortemente nosso desenvolvimento e educação por aqui – e, digase de passagem, surge na humanidade como efeito de uma grande e longa crise do homem com o divino – esqueceu ou não quis envolver a realidade espiritual da vida, desvalorizando-a nos processos mais críticos na resolução da nossa infância. Como efeito vemos a enorme dificuldade em sairmos dela, carregando diversas de suas características para a fase adulta.

Grande parte do planejamento da encarnação é esquecida, e a religião se reduz a cultos e rituais, deixando de ser o motor da elevação moral. Vaidades, vitimizações, soberbias e vícios acabam por nos definir. Posses, poderes, controles e influências dos objetos de nossos desejos, subterfúgios da nossa equivocada felicidade.

Nesse ponto deixamos de ser seguidores do Cristo por substituir as carências naturais e fundamentais da alma por recursos de prazer temporário. O ‘deixai vir a mim as criancinhas’, ou seja, a atração do amor do Mestre por nós, não funciona. Por nossa responsabilidade. Não tem carência. Quando somos virtuosos no esforço de nos melhorarmos em algo, se o objeto do desejo é algo supérfluo, teremos nele nossa recompensa, que nos terá valor até que ele não nos sirva mais. Diferente é quando buscamos resolver necessidades morais verdadeiras, cuja recompensa é imortal.

As características infantis na fase adulta não são harmoniosas e devem ser resolvidas no seu devido tempo. A realidade espiritual não é um tema secundário ou descartável, mas um recurso divino essencial para nossa evolução. Até que essa verdade faça sentido para nós, continuaremos a repetir séculos de ilusões, vivendo como adultos apenas na aparência, sem alcançar uma verdadeira maturidade espiritual.



## ARTIGO

## FILANTROPIA



**Pai Nosso**  
Márcia Ewald

A oração Pai Nosso é a síntese perfeita do que podemos pedir, louvar e agradecer a Deus. É um poema que, embora constituído de poucas palavras, encerra toda a pregação nazarena.

Assim, não devemos fazer essa prece automaticamente; necessário é que estejamos conscientes das ideias nela contidas e na intenção de vivenciá-las, porque, toda vez que proferimos o Pai Nosso, estamos reafirmando um compromisso com o Pai.

Está dividida em três partes: Prefácio, Petições e Conclusão.

Prefácio: Pai Nosso que estais no céu.

Significa que compreendemos e aceitamos Deus como o Criador. A sua obra mostra-nos que, acima de tudo e de todos, existe a inteligência suprema e a causa primária de todas as coisas.

Ao dizermos Pai Nosso, estamos assumindo uma irmandade que deveria nos levar à solidariedade, ao amor ao próximo.

Petições: são seis no total.

1-Santificado seja o vosso nome

Santificar é não pronunciar o nome do Senhor em vão (ai, meu Deus, eu juro por Deus, se Deus soubesse....); ao contrário, é colocar Deus em nossas mentes e corações com respeito e amor. É reconhecer que Sua marca está em tudo e em todos, desde a grama até a maior das estrelas.

2-Venha a nós o vosso reino.

Toda a mensagem de Jesus é direcionada para esse reino, que está em nós, sendo desenvolvido. É a partir desse desenvolvimento que a Terra será, um dia, um reino de Deus, onde todos gozarão da felicidade, sem necessidade da dor, do sofrimento.

3-Seja feita vossa vontade, assim na Terra como no céu.

Talvez seja esta frase a expressão maior da aceitação do compromisso que assumimos com Deus.

Necessitamos ter consciência de que nada acontece sem estar de acordo com as leis que regem o universo. Leis imutáveis e perfeitas, funcionando segundo uma inteligência maior.

4- O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Pedimos que nossas necessidades materiais e espirituais possam ser satisfeitas para que nosso desenvolvimento se faça com equilíbrio e segurança.

E Jesus fala no plural "nos" para que tenhamos consciência de que existem mais pessoas à nossa volta, que nossas ações e decisões influenciam a todos.

E por quê "hoje"? Porque a oração deve ser uma obrigação diária.

5- Perdoai as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

Ensinando os homens a perdoar, Jesus ensinava-os a amenizar os sofrimentos que virão como forma de purgar os erros presentes. Ensinava Ele o caminho do amor, menos penoso que o caminho da dor.

6- E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Nesta frase, reconhecemos nossa fragilidade, e pedimos o fortalecimento da nossa vontade em resistir ao que nos atrai, que possa nos trazer dificuldade e sofrimento.

E as tentações são aqueles desejos irresistíveis de fazer algo que sabemos ser errado.

Este mal é criação do próprio homem, como consequência das infrações às leis de Deus.

E a conclusão: Assim seja

Há religiões que costumam finalizar com "amém", palavra latina, e quer dizer exatamente "assim seja"

Queremos que as coisas sejam como estamos pedindo, mas aceitamos tudo o que Deus nos envia, na exata forma e medida.

Ao dizermos "assim seja" chamamos de volta a nós o Criador, e guardamos conosco esta última impressão, de Sua presença constante.

## Seara de Luz comemora 19 anos de fundação



Crianças comemoram os 19 anos do Projeto Seara de Luz com bolo e balões

O mês de março marcou os 19 anos de fundação do Projeto Seara de Luz. Localizado no bairro Ferradura Mirim, o projeto é uma das unidades de atendimento social do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

A data foi celebrada com muita alegria pela equipe do projeto e as crianças e os adolescentes atendidos. Na ocasião, foram lembradas as pessoas que fizeram parte de sua fundação e que têm contribuído para a atuação em prol de

centenas de famílias.

“O Projeto Seara de Luz é um sonho que se tornou realidade graças ao esforço de muitas mãos e corações dedicados a fazer a diferença na vida de tantas pessoas. Desde então, temos sido um farol de esperança, promovendo acolhimento, educação, cultura e solidariedade para a nossa comunidade”, avalia Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do projeto.

Ao longo dessa trajetória, muitos desafios foram superados e muitas conquistas se tornaram realidade. “Cada criança atendida, cada família acolhida e cada sorriso compartilhado são testemunhos do impacto que juntos conseguimos alcançar. Entendemos que, ao longo desses 19 anos, acima de tudo, fortalecemos laços de amor e compromisso com o próximo”, afirma Ivana.

“Ao comemorarmos 19 anos de existência, queremos expressar nossa gratidão a todos que fazem parte dessa história: voluntários, parceiros, colaboradores e amigos que acreditam na nossa missão. Vocês são a essência do Seara de Luz!”, finaliza a coordenadora do projeto.

### Parceria com Unisagrado



Estudante de odontologia orienta criança sobre escovação correta dos dentes

O Projeto Seara de Luz firmou parceria com o Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO) na área de odontologia.

A parceria teve início em fevereiro. Os alunos de odontologia da instituição iniciaram o estágio no projeto com atividades em saúde bucal e escovação supervisionada.

Na avaliação dos professores envolvidos, o estágio em um projeto social é uma experiência enriquecedora que vai

além da prática clínica.

“É a oportunidade de unir aprendizado e solidariedade, levando atendimento de qualidade a comunidades em situação de vulnerabilidade e promovendo a saúde bucal como um direito de todos. Mais do que um estágio, essa é uma experiência de transformação tanto para quem recebe o atendimento quanto para quem dedica seu tempo e conhecimento para fazer a diferença”, diz Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do projeto.

### Almoço no Seara

Já estão à venda os convites para o evento Almoço no Seara, que integra a Ação Fraternal do Confiança Supermercados e se destina a levantar recursos para o Projeto Seara de Luz.

O almoço será realizado no dia 27 de

abril (domingo), a partir das 11h30, e contará em seu cardápio com maminha, arroz, macarrão ao alho e óleo, salada de legumes e doces caseiros e queijo como sobremesa.

Os convites, ao valor de R\$ 50,00,

podem ser adquiridos pelo Whatsapp (14) 99854-9630.

O evento será realizado no Buffet Mantovani, que fica na avenida Elias Miguel Maluf, 1-25 (próximo ao estádio do Noroeste).

## Usuários do Inclusão Produtiva recebem orientação sobre diabetes



Usuários do Inclusão Produtiva aferem pressão e fazem teste de glicemia

Nos dias 11 e 12 de março, o Programa Inclusão Produtiva, localizado no CEAC do Jardim Ferraz, recebeu uma importante ação voluntária da Associação dos Diabéticos de Bauru para esclarecimentos sobre o diabetes.

A ação foi direcionada aos usuários dos cursos de Comandos Elétricos e

Eletricista Instalador. Durante os dois dias de evento, os participantes tiveram a oportunidade de aferir a pressão arterial e realizar o teste de glicemia após a palestra, serviços fundamentais para a prevenção e monitoramento de doenças relacionadas ao diabetes e outras condições de saúde.

A ação contou com a presença da

presidente da Associação dos Diabéticos de Bauru, Rita Katia Almeida de Oliveira, e os membros Rita de Cassia Garcia Pereira e Aduino José da Silva Pereira.

A atividade não apenas proporcionou cuidados de saúde aos usuários, mas também estimulou reflexão sobre a importância da prevenção e do autocuidado, especialmente para aqueles que podem estar em risco de desenvolver doenças como o diabetes.

Para Maria do Carmo Oliveira, assistente social do programa, a parceria entre o CEAC – Programa Inclusão Produtiva e a Associação dos Diabéticos de Bauru foi um grande sucesso e uma demonstração clara de como a união de esforços pode beneficiar a todos.

“Agradecemos à Associação dos Diabéticos pela colaboração e esperamos realizar mais ações de saúde e bem-estar com os novos usuários do Programa no 2º semestre de 2025”, comentou.



**FILANTROPIA**

**ARTIGO**

# Projeto Crescer realiza Dinâmica de Empatia

O Projeto Crescer, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, promoveu em março uma atividade que estimulou reflexões sobre o respeito e a compreensão: a Dinâmica da Empatia.

A atividade teve início com uma roda de conversa, na qual foram discutidas questões fundamentais para a convivência saudável, como a importância da verdade, a responsabilidade sobre as palavras e atitudes, e os impactos causados nos outros. Durante esse momento, crianças e adolescentes participantes compartilharam experiências e percepções, enriquecendo o diálogo com diferentes perspectivas.

Em seguida, foi realizada a atividade Cooperativa dos Elogios, na qual cada participante foi designado a formar uma dupla e destacar uma qualidade positiva do colega. Esse exercício contribuiu para o fortalecimento da autoestima e para a promoção da admiração e do respeito mútuo entre as crianças e os adolescentes.

A dinâmica também proporcionou reflexões sobre o posicionamento diante de situações de bullying, destacando a necessidade de agir com empatia e acolhimento. Além disso, foi enfatizada a valorização das diferenças e a importância de reconhecer que



Crianças e adolescentes do Crescer participam da Dinâmica da Empatia

cada pessoa tem seu espaço e valor na sociedade.

O encontro foi finalizado com o reforço da importância da empatia na construção de relações mais saudáveis e respeitadas. A atividade não apenas proporcionou um momento de aprendizado, mas também estimulou a integração entre os participantes, tornando o ambiente mais acolhedor e colaborativo.

“Além disso, foi aberto um espaço para que todos expressassem como se sentiram ao receber elogios e

reconhecer qualidades em seus colegas. Foi emocionante perceber o impacto positivo dessas interações, que fortaleceram a autoestima e incentivaram atitudes mais gentis no dia a dia”, aponta Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

A dinâmica, além de proporcionar um momento de integração, reforçou valores essenciais para uma convivência harmoniosa, transmitindo uma mensagem poderosa sobre respeito, reconhecimento e valorização do próximo.

## Reflexão e cidadania no Crianças em Ação

Março foi um mês de reflexão e cidadania no Projeto Crianças em Ação, unidade do CEAC localizada no Jardim Ferraz.

Uma das atividades que possibilitou às crianças e aos adolescentes refletirem foi a roda de conversa realizada em comemoração do Dia Internacional da Mulher. O evento contou com a presença da assistente social do Instituto Elas.

Após a atividade, foi realizada uma Assembleia seguida de votação, para a escolha dos representantes dos comitês de escovação e do refeitório. Por meio de cédulas e urnas, crianças e adolescentes votaram.

“A Assembleia foi uma experiência



Crianças votam para escolher representantes de comitês

enriquecedora, permitindo que eles exercitassem seu direito de participação nas decisões dos espaços que frequentam, como o Serviço de Convi-

vência e Fortalecimento de Vínculos do Crianças em Ação”, avalia Eliana Reis Santana da Silva, assistente social do projeto.

## Festival dos Sonhos

O Projeto Crianças em Ação realiza no dia 3 de abril o Festival dos Sonhos, voltado à comercialização de sonhos recheados com goiabada ou creme.

Os doces serão vendidos em kits de 2 unidades, no valor de R\$ 15,00, e 4

unidades, a R\$ 25,00. Toda a renda será revertida para as atividades do projeto e do Grupo Irmã Scheilla (Amarelinhos).

Para adquirir os kits, basta entrar em contato pelo telefone (14) 3236-6116 ou pelo Whatsapp, que também é a chave

PIX do festival, (14) 99164-7073.

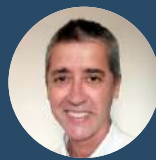
Os doces deverão ser retirados no dia 3 de abril na sede do CEAC (Centro Espírita Amor e Caridade) Jardim Ferraz, que fica na rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31, das 10h às 17h.



**Teatro** – A Cia Camarim apresentou um espetáculo teatral na sede do Projeto Girassol. A obra “Dois bobos da corte e muitas histórias” tem como tema a história de dois bobos da corte, Bomãe e Bofilho, que se empenham na difícil tarefa de entreter a rainha e seus convidados. Em duas sessões, crianças e adolescentes atendidos pelo projeto tiveram a oportunidade de conhecer a linguagem teatral por meio de um espetáculo lúdico, cômico e muito bem executado pela companhia de teatro.

### A necessidade do perdão

Marildo Campos Brito



Quando crianças, era muito comum ocorrer entre os coleguinhas certos desentendimentos e aborrecimentos por motivos simples e banais, dizendo a partir dali que estávamos de mal daquela pessoa e, cruzando os dedos, selávamos a jura com um beijo em sinal de rompimento da amizade. Mas, bastava algumas horas depois, para que reatássemos a amizade novamente entre risos, conversinhas, brincadeiras e abraços. Pelo menos assim era na minha ida e saudosa infância.

Se presenciássemos uma atitude como essa nos dias de hoje, diríamos simplesmente – Ah! crianças não guardam maldade. Meu Deus! se pelo menos já conseguimos enxergar e admitir nelas tão belo e humilde gesto, por que razão, nós, como seres adultos, ainda hesitamos ou criamos certa resistência em imitá-las? Até quando permitiremos nos tornar reféns e escravos do próprio egoísmo e orgulho? Não foi mesmo Jesus que ensinou que o Reino dos Céus é para aqueles que se assemelham as crianças?

Ou seja, pela pureza de coração, sendo inseparável da humildade e da simplicidade, conseguiremos desfrutar de dias bem melhores e mundos mais felizes. Não queremos afirmar que devamos sair por aí perdoando e desculpando logo em seguida toda e qualquer ofensa ou traição, pois, como sabemos, é muito difícil superarmos a curto prazo uma dor causada pelo golpe inesperado de alguém, até porque diz uma velha expressão popular “ninguém tem sangue de barata”. E com os nervos à flor da pele, passamos a estreitar e limitar o raciocínio, a ponto de perdermos o bom senso, o equilíbrio e a capacidade de refletir e reagir pacificamente, fechando todas as possibilidades de reconciliação e entendimento com nosso próximo.

Exercitemos sem demora o perdão, não apenas para evitar o provável inimigo de amanhã, mas para obtermos uma vida mais saudável e plena de alegrias. Alimentarmos indefinidamente mágoas, rancores, tristezas e sentimento de vingança é bombardearmos milhões de células do corpo propiciando inúmeras enfermidades. É a ferida que queima sem fechar, conforme escreveu o escritor e orador espírita José Carlos de Lucca – sofreremos uma hemorragia energética no campo das emoções, com consequências imprevisíveis à nossa economia celular -

Sigamos, portanto, a receita infalível de Jesus, quando certa vez, Emmanuel, o benfeitor espiritual do médium Chico Xavier, lhe ensinou dizendo: – Nossas mágoas e tristezas precisam ser dissolvidas no trabalho do bem, realizando a alegria daqueles que nos prejudicaram, lembrando aqui aquele belo e marcante episódio de sua cachorrinha, envenenada por sua vizinha.

Tertuliano de Cartago, o autor das primeiras fases do Cristianismo, assim afirmou: – Você quer ser feliz por um dia? Vingue-se! Você quer ser feliz a vida inteira? Perdoe!



# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



ABRIL/2025

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
		<b>01</b> 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube  CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI Condições da prece. (25 minutos)	<b>02</b> 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão  18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 162  Sede CEAC, 20h ÂNGELA GUERRA Francisco Cândido Xavier. (50 minutos)	<b>03</b>  Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM Lei de Conservação. (25 minutos) LEILA MORALES Por seus frutos os conheceréis. (25 minutos)	<b>04</b>  14h30 - Programa Pinga-Fogo
<b>06</b> Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos)  CEAC Jd. Ferraz, 9h CLAUDIO RANZANI Jesus e as Leis Divinas. (25 minutos)	<b>07</b> Sede CEAC, 20h MÔNICA DABUS Lançamento de livro (50 minutos)	<b>08</b> 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube  CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO Quem são os regenerados. (25 minutos)	<b>09</b> 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão  18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 163  Sede CEAC, 20h MÔNICA DABUS Lançamento de livro (50 minutos)	<b>10</b>  Sede CEAC, 15h MÔNICA DABUS Lançamento de livro (50 minutos)	<b>11</b>  14h30 - Programa Pinga-Fogo
<b>13</b> Sede CEAC, 9h MÔNICA DABUS Lançamento de livro (50 minutos)  CEAC Jd. Ferraz, 9h FRANCISCO AMORIM Missão dos espíritos. (25 minutos)	<b>14</b> Sede CEAC, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (20/25 minutos) SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo. (35/40 minutos)	<b>15</b> 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube  CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FABIANA BASSI Olhai as aves do céu. (25 minutos)	<b>16</b> 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão  18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 164  Sede CEAC, 20h TATTO SAVI Anjos guardiães, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. (50 minutos)	<b>17</b>  Sede CEAC, 15h FERNANDO VERONEZ Da infância. (25 minutos) JOSÉ NATAL Escândalos: cortar a mão (25 minutos)	<b>18</b>  14h30 - Programa Pinga-Fogo
<b>20</b> Sede CEAC, 9h WAGNER JACOB A vontade, segundo Emmanuel. (50 minutos)  CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON VIEIRA DO PRADO JR Reencarnação. (25 minutos)	<b>21</b> Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO Intervenção de Deus nas penas e recompensas. (25 minutos) RENATA FABIANI Moral estranha. Aborrecer pai e mãe. (25 minutos)	<b>22</b> 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube  CEAC Jd. Ferraz, 19h25 WALDIR FERRAZ Fatos sobre a reencarnação. (25 minutos)	<b>23</b> 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão  18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 165  Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME Reencarnação - Justiça e Revelação. (50 minutos)	<b>24</b>  Sede CEAC, 15h ANDRÉ BOSSAY Encarnação nos diferentes mundos. (25 minutos) EDUARDO OLIVEIRA A importância da gratidão. (25 minutos)	<b>25</b>  14h30 - Programa Pinga-Fogo
<b>27</b> Sede CEAC, 9h ÂNGELA GUERRA Perda de pessoas amadas. (50 minutos)  CEAC Jd. Ferraz, 9h JOSÉ NATAL Parábola do mau rico. (25 minutos)	<b>28</b> Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS Justiça e direitos naturais. (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. Parábola da festa de núpcias. (25 minutos)	<b>29</b> 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube  CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO Um homem de bem teria morrido. (25 minutos)	<b>30</b> 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão  18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 157  Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD Lei de Sociedade. (25 minutos) WALLACE GABRIEL Eficácia da prece. (25 minutos)		

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

## DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

01/04 - FRANCISCO AMORIM - Mediunidade (01)

08/04 - MÔNICA DABUS - Lançamento: "O Sol da Verdade"

15/04 - FERNANDO PERRI - Yoga, inglês, espiritualismo

22/04 - GUTO CAMPOS - Vício e virtude

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ  
 Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 /  
 Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## UNICEAC está com inscrições abertas para Módulo Básico

A partir do dia 22 de abril, a UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, realiza as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

Há vagas para os módulos "IV – Pluralidade dos Mundos" (segunda-feira, às 14h30); "III - Espírito" (terça-feira, às 19h30); "V- Pluralidade das Encarnações" (quinta-feira, às 19h30); "IX – Leis Moraes II" (sexta -feira, às 19h) e "XII – Ação e Reação" (sábado, às 9h).

Cada módulo é composto por quatro aulas, sempre realizadas semanalmente,

online. O início está previsto para o período de 24 de abril a 10 de maio, com finalização marcada para o período de 19 a 31 de maio, a depender do módulo.

### Serviço

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no domingo. O e-mail é [uniceac@ceac.org.br](mailto:uniceac@ceac.org.br)

## "Nascer de novo?" é tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida

"Nascer de novo?" é o questionamento que guia os encontros de abril do Grupo Aulas da Vida, serviço gratuito de apoio fraternal e doutrinário oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

Em torno dessa pergunta, no dia 3 de abril, Alcides Fernando Ferreira debate "Ressurreição e reencarnação". No dia 10, Patrícia Bono aborda "A reencarnação e os laços de família".

"A reencarnação é um castigo?" é a questão que será respondida no encontro

do dia 17 por Ângela Cristina Guerra. E no dia 24, Amália Carvalho de Moraes reflete sobre a pergunta "Qual a finalidade de reencarnações de curta duração?".

As exposições são amparadas em questões de "O Livro dos Espíritos" e em versículos da Bíblia (veja abaixo) e todos os expositores têm amplo conhecimento da doutrina espírita.

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados de forma online sempre às quintas-feiras, pelo Facebook e YouTube do CEAC, às 20h.

## Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Abril

DIA	03/04	10/04	17/04	24/04
TEMA	Ressurreição e reencarnação	A reencarnação e os laços de família	A reencarnação é um castigo?	Qual a finalidade de reencarnações de curta duração?
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	João, 3:3; "O Livro dos Espíritos", questão 171.	João, 3:4; "O Livro dos Espíritos", questão 205.	II Coríntios, 5:10; "O Livro dos Espíritos", questão 166.	João 3:8; "O Livro dos Espíritos", questão 199.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAIS

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

## DIFUSÃO ESPÍRITA

# Em novo livro, Mônica Dabus psicografa suspense espírita sobre líder do movimento pré-Reforma Protestante

No oitavo livro em parceria com o Espírito Liz, "O Sol da Verdade – Um Romance no Tempo de Jan Hus" (Editora CEAC), a escritora Mônica Dabus traz o contexto pré-Reforma Protestante, momento considerado fundamental para o desenvolvimento de novas filosofias e doutrinas, entre elas o Espiritismo.

É em meio a essas mudanças sociais e religiosas que a trama evidencia o papel do teólogo Jan Hus e um grupo de espíritos. A obra, repleta de mistérios e suspense e que será lançada em abril, é o tema da entrevista a seguir de Mônica ao JME.

**JME - Qual é a história de "O Sol da Verdade – Um Romance no Tempo de Jan Hus"?**

**Mônica** - É um romance psicografado que explora a vida e os ensinamentos de Jan Hus. A história é ambientada no início do século XV na Boêmia, atual República Tcheca, e segue um grupo de personagens reencarnados para apoiar Hus na missão de despertar consciências à luz do Evangelho, em um contexto de conflitos religiosos e sociais. Entre eles está Helena, uma jovem humilde com o dom de ouvir e ver espíritos e que compartilha um segredo com estudiosos do Evangelho. Sua conexão com o mundo espiritual enriquece a narrativa, revelando que a verdade transcende o tempo. A obra, escrita por Liz, combina suspense com reflexões espirituais e históricas, destacando a fé e a espiritualidade no desenvolvimento das civilizações. Além de narrar a trajetória de Hus, também investiga o impacto espiritual de sua missão.

**JME – E quem foi Jan Hus?**

**Mônica** - Jan Hus, nascido entre 1369 e 1371, foi um teólogo, filósofo e pregador tcheco conhecido por sua oposição à corrupção do clero e à venda de indulgências. Nascido em uma família de camponeses, estudou Teologia, Filosofia e Artes na Universidade de Praga, onde se destacou e se tornou reitor. Liderou a Capela de Belém, criada por nobres e comerciantes para pregar em tcheco. Influenciado por John Wyclif, por exemplo, Hus defendeu a tradução da Bíblia para esse idioma, promovendo sua acessibilidade. Ele enfrentou oposição da Igreja, foi excomungado duas vezes e, em 1414, após aceitar convite para o Concílio de Constança, foi preso e condenado por heresia. Queimado na fogueira em 1415, manteve suas convicções até o fim. Sua morte provocou revoltas na Boêmia, resultando nas Guerras Hussitas. Hus é considerado um precursor da Reforma Protestante, influenciando futuras gerações na busca por uma Igreja mais justa e acessível.

**JME - O que motivou a decisão em contar essa história?**

**Mônica** - Quando recebi o convite e as instruções de Liz para o projeto, ela definiu a época e o cenário, ressaltando a importância da preparação espiritual antes da reencarnação de Jan Hus. Diversos grupos de diferentes graus evolutivos se uniram para apoiá-lo em sua missão como precursor de um movimento pré-Reforma, que antecederia em cerca de 100 anos os trabalhos de Lutero e Calvino. O desenvolvimento da obra foi rápido e fluido, apesar da intensidade e complexidade do processo de escrita. No final de 2024, após entregar o manuscrito à editora, meu esposo André e eu viajamos a Praga. A viagem nos permitiu visitar locais mencionados na obra, como a Capela de Belém, o quarto e o escritório de Jan Hus, além da Universidade onde ele estudou e lecionou. Validar as informações históricas que surgem durante a psicografia é essencial. Embora a história em geral já tenha uma estrutura definida, minha função como intermediária é garantir a precisão dos detalhes. Pois, em certos momentos, recebo informações ainda não documentadas, e é nesse ponto que a confiança no espírito comunicante e no propósito da obra se torna fundamental.

**JME - O novo livro é um romance histórico, mas também um suspense. Como foi escrever buscando manter cativa a atenção e a expectativa do leitor?**

**Mônica** - Um dos grandes desafios desse projeto é equilibrar a fidelidade histórica com o ritmo narrativo envolvente que Liz proporciona. A literatura mediúnica desempenha um papel fundamental na disseminação dos ensinamentos espíritas, pois, muitas vezes, uma narrativa pode tocar uma alma de maneira mais profunda do que um discurso teórico. Para tanto, Liz busca incentivar a procura pelo autoconhecimento, o entendimento das leis morais e a confiança na providência divina. A meu ver, o livro organiza a realidade espiritual de forma objetiva, destacando a relevância da Reforma Protestante e os eventos que a antecederam, enquanto estabelece conexões com o Espiritismo. Nesse contexto, são explorados temas como reflexões evangélicas, programação espiritual, reencarnação, obsessões, autismo, suicídio, vícios e a Inquisição. Trabalhar nessa narrativa me permite enfatizar que não estamos sozinhos e que tudo tem um propósito. Cada experiência, por mais desafiadora que possa parecer, tem um valor significativo para o nosso crescimento espiritual.




Mônica Dabus e sua cachorra Cristal, companheira nos momentos de dedicação à psicografia

**JME – Fale mais sobre o processo de psicografia desse livro.**

**Mônica** - Quando recebi o convite e as instruções, Liz estava acompanhada de outros dois benfeitores, sinalizando uma mudança de fase no processo. Durante a psicografia, experimentei uma maior clareza ao assistir a muitas cenas e sentir as emoções dos personagens, o que facilitou meu trabalho e o dos benfeitores. Em certos momentos, cenas ou diálogos surgiram com uma clareza surpreendente, como se já estivessem prontos. Algumas passagens provocaram emoções profundas, parecendo captar ecos de experiências vivenciadas ou ensinamentos que precisavam ser destacados. Não vejo isso apenas como um fenômeno mediúnico, mas como uma sintonia com ideias e sentimentos além da minha própria experiência. Outra diferença importante desta obra é que, enquanto nos seis primeiros romances alguns benfeitores atuavam apenas na espiritualidade, neste livro, "O Sol da Verdade", mentores do CEAC se tornaram personagens da história, reencarnados na época em que os eventos ocorreram, oferecendo apoio à tarefa de Jan Hus, fiel servidor de Jesus.

**JME - Por qual motivo você acredita que a espiritualidade trouxe uma história sobre a Reforma Protestante?**

**Mônica** - No contexto de "O Sol da Verdade", a Reforma Protestante é apresentada como um marco crucial na história do cristianismo. Sem essa reforma, os ensinamentos de Cristo poderiam ter permanecido sob o controle exclusivo da Igreja Romana, restringindo a liberdade de interpretação e a prática da fé. A Reforma abriu caminho para o surgimento de diversas correntes religiosas ao longo dos séculos, incluindo o Espiritismo. Liz destaca essa conexão e enfatiza que o respeito por diferentes tradições religiosas é fundamental para a convivência pacífica e enriquecedora. Assim, a Reforma Protestante não apenas transformou a paisagem religiosa de sua época, mas também estabeleceu as bases para o desenvolvimento de novas filosofias e doutrinas, promovendo um diálogo mais amplo sobre espiritualidade e verdade. A relação entre a Reforma e o surgimento do Espiritismo ilustra a evolução do pensamento religioso ao longo do tempo, ressaltando o impacto que movimentos anteriores têm sobre novas correntes de crença.



Reprodução

Mônica Dabus  
pelo espírito Liz

**O SOL DA VERDADE**  
Um romance no tempo de Jan Hus

Capa do romance de suspense "O Sol da Verdade - Um Romance no Tempo de Jan Hus"

### Eventos de lançamento

O livro "O Sol da Verdade – Um Romance no Tempo de Jan Hus" é o lançamento da Editora CEAC para o mês de abril.

A obra, de autoria do Espírito Liz e psicografada por Mônica Dabus, será apresentada ao público por meio de quatro eventos presenciais sediados no salão "Richard Simonetti", no CEAC, nos dias 7 de abril, às 20h; 9 de abril, às 20h; 10 de abril, às 15h; e 13 de abril, às 9h.

Depois dos eventos, Mônica atenderá os leitores para uma sessão de autógrafos na Livraria CEAC, onde o livro estará à venda, com renda revertida ao CEAC.

Mais informações na Livraria CEAC pelo Whatsapp (14) 99164-6875.

## Doação de Imposto de Renda pode beneficiar entidades filantrópicas

Você sabia que parte do seu Imposto de Renda Pessoa Física devido ou retido na fonte pode ser destinada a projetos assistenciais de entidades de Bauru ou do Estado?

Essa é uma forma de garantir que a parcela do imposto seja direcionada a entidades que realizam trabalhos de impacto social, devidamente cadastradas perante os fundos municipais e estaduais.

Essa também é uma maneira do valor doado e destinado ser utilizado no financiamento de um projeto específico submetido por uma entidade filantrópica,

como o Centro Espírita Amor e Caridade, por exemplo, desde que previamente aprovado e credenciado por esses fundos, e cuja realização é regularmente fiscalizada.

Para o contribuinte, essa atitude não custa nada, pois o valor doado é abatido do montante devido ou acrescido ao montante a restituir.

Além disso, com a atuação direta sobre a destinação de recursos públicos, o contribuinte, por meio desse ato de cidadania, realiza uma ação de caridade.

Veja o passo a passo de como participar ao lado.

### Passo a passo para destinar o IR

1. Na declaração de IRPF do tipo completa, após o preenchimento de todos os dados, acessar no menu a opção "Doações diretamente na declaração".
2. Na aba "Criança e adolescente", clique em "Novo".
3. Escolher o fundo e o valor a destinar – o programa já identifica o valor total que pode ser doado (cada doação vai gerar um DARF). **Sugestão: doação do valor total para o Fundo Municipal da sua cidade de residência.**
4. Imprimir quantos documentos de arrecadação quantas tenham sido as doações realizadas (doação única gera um único documento de arrecadação), acessando o menu "DARF – Doações diretamente na declaração – ECA".
5. Efetuar o recolhimento dos documentos de arrecadação gerados até a data do vencimento. Se tiver imposto a pagar, o valor total dos documentos de arrecadação será abatido da dívida. Se tiver imposto a restituir, será acrescido ao valor a receber.